

PSB pode romper com Frente Brasil

O PSB está só à espera da decisão dos dirigentes nacionais do PT, que se reúnem domingo em São Paulo, para resolver se permanece ou não na Frente Brasil Popular, coligação para a eleição presidencial entre socialistas, petistas e PC do B. No domingo, o congresso do PSB aprovou o nome de Antônio Houaiss, filiado ao partido, para vice de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Os comunistas também o apóiam, mas o PT parece preferir Fernando Gabeira (PV), do Rio de Janeiro, como Houaiss.

Caso o PSB se retire da coligação, o prejuízo, em princípio, será dos petistas. Com os três partidos na Frente Brasil, o tempo de Lula no horário gratuito de televisão é de dez minutos. Com a eventual retirada dos socialistas, cai para a metade. Outro trunfo dos socialistas para provar sua importância na aliança é a presença que têm no Norte e no Nordeste, despovoado de petistas: o PSB controla 39 prefeituras e 462 vereadores.

Lula, que ontem passou por Campinas para lançar sua candidatura na região, afirmou que

nenhum dos partidos que integram a frente poderá "impor o vice da chapa". O candidato não comentou a decisão do PSB, nem o respaldo do PC do B a Antônio Houaiss, mas deixou claro que o nome do vice "deve sair do consenso".

"Em política não é possível trabalhar com imposição", declarou Lula, mostrando-se confiante, no entanto, na consolidação da Frente Brasil Popular, que, em sua opinião, "vai mudar o quadro político eleitoral". O candidato acha as divergências "compreensíveis" e até aposta, apesar da situação adversa, na recuperação dos pontos perdidos na preferência do eleitorado.

Lula acha que os partidos que compõem a frente têm a "vantagem de se caracterizar pela intensa militância". O potencial de trabalho dos socialistas e dos comunistas é reconhecido no PT.

Mas o PSB também enfrenta divergências internas. O prefeito de Manaus, Artur Virgílio, declarou que votará em Mário Covas (PSDB). E corre o risco de ser expulso do partido.

Caça ao voto

Onde estavam ontem e onde estão hoje os candidatos e pré-candidatos:



Affonso Camargo, PTB

— Teve aula, ontem de manhã, no Rio, de comportamento no vídeo, com Glorinha Beuttenmuller. À tarde, em Brasília, participou das sessões do Senado e se reuniu com o grupo de programa de governo de sua campanha, para concluir palestra que fará sobre "Reorganização da Administração Pública Federal". Hoje, dará a palestra, em seminário da Funcep, e, à tarde, faz contatos telefônicos com delegados à convenção do partido, participa das sessões do Senado e se reúne com o grupo de marketing político.

Afif, PL — Reuniu-se em Brasília com membros do partido. Hoje, viaja para São Paulo, onde participa no Clube Espéria, à noite, de jantar de adesões à sua candidatura.

Caiado, PDC — Ontem, manteve contatos, no comitê de campanha, em Brasília, com delegados à convenção do partido. Hoje, mantém a agenda.

Collor, PRN — Passou o dia no comitê de campanha, em Brasília, atendendo a políticos e correligionários. Hoje, repete a agenda.



Aureliano, PFL — Teve encontros, ontem,

em São Paulo, com o ex-ministro Roberto Gusmão e com membros da Associação das Empresas de Rádio. À noite, participou de programa na TV Record e de outro na TV Gazeta (Vamos Sair da Crise). Hoje, almoça com empresários e, à tarde, viaja para Santo Antônio do Amparo (MG) — janta com o ex-governador Hélio Garcia.

Lula, PT — Participou ontem, em Campinas, do lançamento na cidade da Frente Brasil Popular. Hoje, estará em Brasília, no Congresso Nacional.

Maluf, PDS — Suspendeu a campanha por uma semana, por causa do falecimento de sua mãe, Maria Maluf.

Roberto Freire, PCB — Ontem, chegou a São Paulo, onde gravou, no final da tarde, o programa Osmar Santos Show. Hoje, estará em Brasília, para debate com jovens de 16 anos no colégio Sigma. À tarde, vai ao Congresso Nacional.

Ulysses, PMDB — Almoçou ontem com o governador Orestes Quércia, no Palácio dos Bandeirantes, e viajou, em seguida, para Brasília. À noite, reuniu o comando de sua campanha na casa do coordenador Renato Archer. Hoje, permanece em Brasília, na Câmara dos Deputados.



Brizola, PDT — Passou o dia, ontem, em sua estância no Uruguai e hoje volta ao Rio, onde deverá tratar da crise da executiva estadual do partido e da viagem que fará quinta-feira à Europa.



Covas, PSDB — Reuniu-se ontem com lideranças comunitárias em Três Lagoas (MS), almoçou com lideranças partidárias do Vale do Paraná e, à tarde, em Dourados (MS), deu entrevista coletiva, encontrou-se com líderes políticos e comunitários e jantou com dirigentes tucanos da região. Hoje, estará em Campo Grande e, após encontro com lideranças políticas e comunitárias, vai ao 1º Congresso Internacional em Defesa do Pantanal e se reúne com médicos, funcionários e sócios leigos da Santa Casa. Depois de almoço com a imprensa e entrevista coletiva, grava o programa O Povo na TV, do SBT, fala a empresários, sindicalistas e faz palestra na Universidade Católica.